



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

DO CORAÇÃO DO PANTANAL AO MUNDO: A EXPERIÊNCIA DE ETNOTURISMO NA ALDEIA BABAÇU

Denise Silva¹,

Luane Catarine Esmorges de Souza²,

Dionatan Miranda da Silva³

A Aldeia Babaçu, do povo Terena, em Miranda-MS, é um território de resistência e preservação de saberes ancestrais ligados à natureza, à espiritualidade e às expressões culturais. Apesar dessa riqueza imaterial, a comunidade enfrenta desafios estruturais, como a ausência de políticas públicas, invisibilidade diante do mercado turístico convencional e a evasão de jovens em busca de alternativas de renda fora do território.

Nesse contexto, o etnoturismo surge como uma resposta potente e transformadora. Mais do que receber visitantes, a proposta possibilita que os próprios moradores sejam protagonistas da narrativa sobre sua cultura, suas histórias e seus modos de vida. A valorização do que é local fortalece o pertencimento e abre caminhos para que os jovens

¹ (a) Pós-Doutorado, UFMS; (b) CEO, Bruaca; (c) denisemiranda83@gmail.com

² (a) Pós-Graduanda em Gestão da Inovação, UVA; (b) Gestora, Bruaca; (c) admluanecatarine@gmail.com

³ (a) Doutorando em Geografia, UFGD; (b) Turismólogo, SETUC; (c) dionatan.turismo@gmail.com





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

permaneçam no território com dignidade, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento da autoestima coletiva.

Os benefícios vão além da renda: o etnoturismo ressignifica saberes tradicionais, estimula o empreendedorismo comunitário, ativa memórias intergeracionais e inspira novas formas de cuidar do território. Ele também contribui para a autonomia das mulheres, incentiva práticas sustentáveis e constroi pontes entre o mundo tradicional e as oportunidades contemporâneas — tudo isso respeitando o tempo, os valores e a identidade da comunidade.

Palavras-chave: Etnoturismo. Cultura Indígena. Empreendedorismo Comunitário.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

**Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC**
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco a valorização cultural, econômica e social da Aldeia Babaçu, localizada no município de Miranda, no estado de Mato Grosso do Sul. Inserida no coração do Pantanal Sul-Mato-Grossense, essa comunidade da etnia Terena preserva saberes ancestrais profundamente conectados ao território, à coletividade e à sustentabilidade. Diante dos desafios históricos enfrentados — como a escassez de políticas públicas, a evasão juvenil e a invisibilidade nas rotas de turismo convencional —, o projeto de Etnoturismo surge como uma resposta concreta e inovadora. A proposta é fortalecer o protagonismo comunitário por meio da valorização de práticas culturais e da geração de renda sustentável, contribuindo para o desenvolvimento territorial com base em identidade, pertencimento e autonomia. Esta pesquisa-ação foi construída em diálogo com os moradores da aldeia, especialmente mulheres e jovens, e busca apresentar um panorama das potencialidades locais, dos resultados alcançados e das estratégias necessárias para a continuidade e expansão dessa iniciativa transformadora.

2. JUSTIFICATIVA





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

A valorização das culturas tradicionais e o fortalecimento da economia local são elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável de comunidades como a Aldeia Babaçu. Apesar de sua rica herança cultural, a aldeia enfrenta desafios estruturais que comprometem sua autonomia e a permanência das novas gerações no território. A ausência de políticas públicas específicas, o difícil acesso a canais de comercialização e a invisibilidade em circuitos turísticos limitam as possibilidades de renda e de valorização identitária. Nesse cenário, o Etnoturismo se apresenta como uma alternativa estratégica para a geração de oportunidades que respeitam e potencializam os modos de vida locais. A partir da atuação da BRUACA — iniciativa dedicada à valorização do patrimônio cultural material e imaterial do Pantanal e ao fortalecimento de comunidades tradicionais —, foi possível articular ações participativas com foco na juventude, nas mulheres e nos saberes ancestrais como pilares do desenvolvimento local.

Este trabalho se justifica pela necessidade de documentar, sistematizar e fortalecer essas experiências, contribuindo para a construção de um modelo de turismo de base comunitária que promova não apenas o desenvolvimento econômico, mas também o reconhecimento dos saberes tradicionais como instrumentos legítimos de transformação social e sustentabilidade cultural.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Fortalecer o Etnoturismo na Aldeia Babaçu como estratégia de geração de renda, valorização cultural e permanência dos jovens no território, por meio de ações participativas, escuta ativa e organização comunitária.

Objetivos Específicos

- Mapear os atrativos culturais e naturais da Aldeia Babaçu com base em metodologias de pesquisa-ação.
- Identificar os interesses, desafios e potencialidades da comunidade em relação ao turismo de base comunitária.
- Apoiar a estruturação de experiências autênticas que transformem saberes tradicionais em vivências turísticas sustentáveis.
- Promover a autonomia local por meio de formações, oficinas e ações de capacitação voltadas à gestão do Etnoturismo.
- Propor diretrizes colaborativas para o fortalecimento do Etnoturismo com foco em ODS, ESG e permanência das novas gerações no território.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Entre junho e dezembro de 2024, mais de 130 pessoas foram atendidas por meio de vivências culturais e turísticas na Aldeia Babaçu. O projeto envolveu diretamente 21 famílias artesãs, 8 jovens dançarinos (meninas e meninos) e 2 tocadores, além de alcançar indiretamente aproximadamente 976 pessoas da aldeia.

Houve um fortalecimento da autoestima coletiva e da valorização dos saberes tradicionais, com destaque para o protagonismo das mulheres e dos jovens. As práticas de escuta ativa e construção participativa permitiram mapear os principais atrativos naturais e culturais da aldeia, identificar limitações (como a falta de acesso à internet) e construir estratégias baseadas nos potenciais da própria comunidade.

Além disso, a iniciativa possibilitou a geração de renda complementar por meio da venda de artesanato e alimentos, apresentações culturais e experiências turísticas. O projeto também estimulou a permanência de jovens no território e contribuiu para a construção de diretrizes locais de turismo sustentável, com foco em ODS, ESG e desenvolvimento territorial colaborativo.

Desde as primeiras visitas, realizadas ainda em caráter piloto, a BRUACA atuou de forma contínua ao lado da comunidade, prestando apoio técnico, metodológico e afetivo para o fortalecimento do Etnoturismo. A organização participou ativamente na mediação entre visitantes e moradores, na construção dos roteiros culturais e na formação dos envolvidos — especialmente no que se refere à gestão das atividades turísticas e à valorização dos saberes locais. Esse acompanhamento sensível e comprometido tem sido essencial para transformar a iniciativa em um modelo de Etnoturismo enraizado nos valores do povo Terena.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

5. REFERÊNCIAS

SILVA, Dionatan Miranda da; MORETTI, Edvaldo Cesar; SILVA, Denise. *Turismo indígena na Aldeia Babaçu: a experiência Terena no Pantanal de Mato Grosso do Sul sob o olhar do visitante*. Revista Turismo: Estudos & Práticas, v. 14, n. 1, 2025. Disponível em: <https://geplat.com/rtep/index.php/tourism/article/view/1162>. Acesso em: 20 maio 2025.

